

24.julho.2014 – 16h00

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA**

**Entidade:** Representantes das populações das freguesias de Canelas/Fermelã e Beduído/Veiros, no concelho de Estarreja

Carla Cabique Martins, José Maria Alves, Maria Odete Sá, José Gabriel Tavares, José António Marques, Jorge Valente Silva e Susana Valente

**Recebidos por:** Deputados António Cardoso (PS), Isilda Aguincha (PSD), Jacinto Serrão (PS), Maria Conceição Pereira (PSD), Maria Ester Vargas (PSD), Maria João Ávila (PSD), Paula Baptista (PCP), Paulo Cavaleiro (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Pedro Filipe Soares (BE), Rita Rato (PCP) e Sandra Pontedeira (PS)

**Assunto:** Encerramento de Escolas no Concelho de Estarreja: EB da Terra do Monte, EB/I de Santo Amaro e EB da Póvoa de Baixo

**Exposição:** Os representantes das populações das freguesias de Canelas/Fermelã e Beduído/Veiros, no concelho de Estarreja, agradeceram a concessão da audiência e apresentaram os fundamentos que suscitaram o pedido de reunião e que, em síntese, se apresentam.

Discordam da decisão do Ministério da Educação e Ciência de encerramento das escolas EB da Terra do Monte, EB/I de Santo Amaro e EB da Póvoa de Baixo, alegando que todas elas têm inscritos mais de 21 alunos, pelo que nenhuma reúne o critério de base que o Ministério da Educação e Ciência propõe para o encerramento. Para além disso, acrescentaram, os edifícios dispõem de boas condições físicas e pedagógicas para a oferta de um ensino de qualidade, tendo sido intervencionados nos últimos anos.

Referiram-se ainda à importância da proximidade e envolvimento da comunidade educativa e das estruturas familiares de apoio, à dinâmica social existente em torno das escolas e à vontade que todos os pais demonstram em manter os seus filhos nestas escolas. Esclareceram, por último, que a carta educativa, que prevê o encerramento de escolas, vai entrar em processo de revisão, por insistência da comunidade educativa.

Procederam à entrega de documentação relativa às diligências que têm tomado, bem como uma cópia da Moção aprovada, por unanimidade, na Assembleia Municipal de Estarreja e um abaixo-assinado enviado ao Ministério da Educação e Ciência.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Paulo Cavaleiro (PSD), que agradeceu a exposição e referiu-se à posição do PSD, de defesa da melhoria das condições de ensino e da igualdade de oportunidades para todos. Relativamente às escolas em análise, considerou que os alunos vão beneficiar, em termos de condições de aprendizagem, pese embora a mudança possa trazer também desvantagens, sobretudo ao nível do apoio familiar. Lamentou ainda que a comunidade educativa não tenha estado envolvida na elaboração da Carta Educativa, que previu o encerramento destas escolas, resultando daí um maior investimento nos centros escolares, no sentido da melhoria das condições físicas e de aprendizagem dos alunos.

A Sra. Deputada Sandra Pontedeira (PS) felicitou os audientes pelas iniciativas que têm tomado contra o encerramento das escolas, bem como pela decisão de revisão da Carta Educativa, aprovada já em 2007, numa conjuntura diferente da atual. Considerou incompreensível a decisão de encerramento destas escolas, entendendo que se deveria

aguardar pela revisão da Carta Educativa e terminou, estranhando que os alunos sejam integrados numa escola EB.

A Sra. Deputada Paula Baptista (PCP) agradeceu a exposição e informou que o PCP questionou o Ministério da Educação e Ciência sobre o fecho de escolas e apresentou um Projeto de Lei para impedir o encerramento de serviços públicos e nomeadamente de escolas, que foi rejeitado por PSD e CDS. Considerou que a tomada de decisão do Governo se baseou, sobretudo, em razões economicistas, e que terá impacto na redução da qualidade das aprendizagens. Referiu-se às boas condições de funcionamento das escolas e aos bons resultados do projeto de inclusão na Escola de Santo Amaro, defendendo que qualquer decisão de reorganização da rede escolar deve ter por base critérios pedagógicos e de bem-estar dos alunos.

O Sr. Deputado Pedro Filipe Soares (BE) manifestou solidariedade para com as populações, considerando que a Carta Educativa constitui apenas um pretexto para o encerramento destas escolas, umas vez que as cartas educativas não podem ser instrumentos estáticos, dado que a realidade vai evoluindo. Realçou a importância do apoio familiar, considerando que o interesse das crianças e das famílias deve prevalecer. Terminou, endereçando uma palavra de esperança, lembrando que o Governo tem recuado relativamente a decisões tomadas noutras áreas, e questionou sobre o aproveitamento dos alunos nestas escolas.

O Sr. Deputado António Cardoso (PS) agradeceu a exposição e destacou a importância da relação professor/aluno, perguntando, de seguida, se existe um professor para cada nível ou se um professor leciona vários níveis.

Respondendo às questões, os representantes das populações das freguesias de Canelas/Fermelã e Beduído/Veiros afirmaram que existiam turmas mistas – que irão manter-se nas escolas de acolhimento - o que não prejudicou o aproveitamento dos alunos daquelas escolas, que foi muito bom.

Reafirmaram o consenso que existe relativamente à manutenção das escolas, não apenas por parte dos pais, mas da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e da população em geral, que entendem que o encerramento se baseia unicamente em critérios economicistas. Assim, solicitam que o processo de encerramento seja suspenso até à reformulação da Carta Educativa, que se encontra desajustada aos tempos atuais. Evocam, por outro lado, as boas condições das escolas

Endereçaram, por último, um convite aos Deputados para visitarem as escolas, e solicitaram o seu empenho, no sentido da anulação da decisão de encerramento e da garantia do seu funcionamento enquanto os pais e restante comunidade manifestarem interesse em ter escolas de dimensões mais reduzidas, onde são oferecidos serviços de qualidade e diferenciados para as suas crianças.

A documentação da reunião, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de São Bento, 24 de julho de 2014

**A assessora da Comissão**  
*Cristina Tavares*